

## Sócrates e os Sofistas

1. Sócrates representa um marco importante da história da filosofia; enquanto a filosofia pré-socrática se preocupava com o conhecimento da natureza (*physis*), Sócrates procura o conhecimento indagando o homem.

Assinale o que for correto:

- 01) Sócrates, para não ser condenado à morte, negou, diante dos seus juízes, os princípios éticos da sua filosofia.
- 02) Discípulo de Sócrates, Platão utilizou, como protagonista da maior parte de seus *diálogos*, o seu mestre.
- 03) O método socrático compõe-se de duas partes: a maiêutica e a ironia.
- 04) Tal como os sofistas, Sócrates costumava cobrar dinheiro pelos seus ensinamentos.
- 05) Sócrates, ao afirmar que só sabia que nada sabia, queria, com isso, sinalizar a necessidade de adotar uma nova atitude diante do conhecimento e apontar um novo caminho para a sabedoria.

2. Leia o texto abaixo:

“No século V a.C. surgiu em Atenas um grupo de pensadores conhecidos pelo nome de *sofistas*, os quais dominavam e ensinavam as artes da *oratória* e da *retórica*. Originários de diferentes regiões de Grécia, eles estudavam as obras filosóficas de seus antecessores, para, depois, viajarem pelas cidades (*póleis*) governadas por regimes democráticos, como Atenas, onde, após discursarem em público, ensinavam sua ‘sabedoria’ em troca de pagamento”.

(Fonte: *Curso especial de Filosofia – Apostila de Filosofia do Terceiro Ano, Vol. 01, 2011, p. 12*). Levando em conta o excerto acima, e nossas discussões em sala, explique qual foi exatamente a função teórica e pedagógica que os sofistas desempenharam em Atenas e o *porquê* de Sócrates recriminá-los:

3. Apesar de Sócrates não ter deixado suas ideias registradas por escrito, algumas frases filosóficas muito importantes foram atribuídas a ele. Uma dessas frases é “Conhece-te a ti mesmo”. A partir de seus conhecimentos, explique em que consistia o método socrático de aquisição da verdade.

4. Após o período cosmológico, surge outro movimento muito importante para a filosofia (nascente) no ocidente. Passa a ser abordado agora um novo tipo de problema e teremos, então, não só as figuras principais do novo cenário da filosofia grega, mas de toda a história da razão ocidental: Sócrates, Platão e Aristóteles. Com Sócrates, a filosofia ganha uma nova “roupagem”. Sócrates viveu em Atenas no momento de apogeu da cultura grega, o chamado período clássico (séculos V e IV a.C.), fase de grande expressão na política, nas artes, na literatura e na filosofia. O que há de mais forte na filosofia de Sócrates é o seu método e a maneira pela qual ele buscava discutir os problemas relacionados à filosofia.

A partir do texto acima e dos conhecimentos que você possui sobre a filosofia de Sócrates, é correto afirmar que:

- 01) Sócrates oferecia grande importância às experiências sensíveis, o que caracterizou fortemente o seu método filosófico.
- 02) Ao proceder em suas investigações, Sócrates partia sempre de sua “dúvida metódica”.
- 04) Sócrates sempre buscava pessoas em praça pública para dialogar e questionar.
- 08) A célebre frase de Sócrates, que caracterizava parte de seu método é: “só sei que nada sei”, por isso questionava as ideias de seus interlocutores.
- 16) Para fazer com que os seus interlocutores enxergassem a verdade por si próprios, Sócrates praticava o método “maiêutico” (assinalado por ele), ou “parto das ideias”, no qual ele demonstrava os erros e opiniões comuns entre os homens.

5. Sócrates representa um marco importante da história da filosofia; enquanto a filosofia pré-socrática se preocupava com o conhecimento da natureza (*physis*), Sócrates procura o conhecimento indagando o homem. Assinale o que for correto.

- 01) Sócrates, para não ser condenado à morte, negou, diante dos seus juízes, os princípios éticos da sua filosofia.
- 02) O método socrático compõe-se de duas partes: a maiêutica e a ironia.
- 04) Tal como os sofistas, Sócrates costumava cobrar dinheiro pelos seus ensinamentos.
- 08) Sócrates, ao afirmar que só sabia que nada sabia, queria, com isso, sinalizar a necessidade de adotar uma nova atitude diante do conhecimento e apontar um novo caminho para a sabedoria.
- 16) Discípulo de Sócrates, Platão utilizou, como protagonista da maior parte de seus *diálogos*, o seu mestre.

## Gabarito:

1. 02-03-05

2. Os saberes dos sofistas ignoravam o “compreender” e eram quando muito técnicas do “agarrar”; com efeito, aquilo com que se preocupavam antes de mais os sofistas era manejar o discurso de forma tal que o interlocutor ficasse rapidamente convencido daquilo que o orador o queria persuadir. Note-se que este orador nunca se punha o problema de saber se o que ele dizia era verdadeiro, o essencial para ele era conseguir conquistar a adesão do outro.

3. Consiste numa prática muito famosa de Sócrates, o filósofo, em que, utilizando um discurso caracterizado pela maiêutica (levar ou induzir uma pessoa, por ela própria, ou seja, por seu próprio raciocínio, ao conhecimento ou à solução de sua dúvida) e pela ironia, levava o seu interlocutor a entrar em contradição, tentando depois levá-lo a chegar à conclusão de que o seu conhecimento é limitado.

4.28 (4+8+16)

5.28 (2+8+16)